

Nome: **São Gregório de Narek Dia 27 de Fevereiro (Memória Facultativa)**

Local: **Narek, Armênia**

Data: **27 de Fevereiro † c. 1005**

Gregório nasceu em Andzevatsik, província de Vaspurakan na antiga Armênia, por volta do ano de 950, numa família culta e cristã. Havendo falecido sua mãe quando ele estava em tenra infância, o pai – nomeado Arcebispo de Andzevatsik, tendo decidido abraçar a vida eclesiástica – confiou a educação do menino a um parente de nome Ananias, cognominado “o Filósofo”, abade do mosteiro de Narek, importante centro cultural de então.

Instruído nas Sagradas Escrituras e nas letras, destacou-se pela austeridade de sua via ascética e pelo espírito de oração. Depois de ordenado sacerdote foi designado mestre de noviços. Com o falecimento de Ananias, o elegeram abade do mosteiro e ali viveu até sua morte, por volta de 1005.

Em seu tempo, a Armênia estava em relativa tranquilidade. Não se haviam dado as invasões mongólicas e turcas que mudaram a fisionomia do país e era uma época de criatividade e paz, o que possibilitou à nação um florescimento das artes – literatura, pintura, arquitetura, teologia –, no qual São Gregório desempenhou papel primordial, enquanto poeta místico, compositor e literato.

Como sua fama de santidade passou do mosteiro de Narek para os mosteiros circunvizinhos, São Gregório converteu-se num reformador de monges. Entretanto, sua radical fidelidade à observância das regras monásticas contrariava o relaxamento de alguns noviços. Estes, movidos ademais pela inveja, promoveram contra ele uma infame perseguição, acusando-o de disseminar heresias em seus ensinamentos. Em consequência, São Gregório foi deposto de seus cargos.

Não tardou a Providência vir em auxílio de seu fiel servidor. Contam antigas crônicas que os

Bispos designaram dois monges sábios para interrogarem o santo abade a respeito de suas supostas heresias. Estes, porém, julgaram ser mais eficiente submetê-lo a uma prova. Apresentaram-se em sua cela, no período quaresmal de abstinência de carne prescrito pela regra, e lhe ofereceram um delicioso patê de pombinhos como se fosse de peixe. Mal entraram, Gregório interrompeu a oração, abriu a janela, começou a bater palmas e a gritar aos pássaros que por ali gorjeavam: “Vinde, passarinhos, brincar com o peixe que se come hoje”. Entenderam os dois monges que aquela facilidade em descobrir e livrar-se da cilada era uma testemunha eloquente da santidade de Gregório e, portanto, da ortodoxia de sua doutrina.

Zeloso imitador do Mestre e cheio de desvelo pela salvação das almas, São Gregório compôs o Livro das Orações – também conhecido por Livro das Lamentações ou Tragédie –, constituído de 95 orações ou capítulos, todos em verso. Segundo consta, foi terminado em 1002 e escrito durante uma dolorosa enfermidade. É o que revela uma de suas orações: “Abatido por meus crimes, sobre o leito de minhas doenças e o monturo de meus pecados, não sou mais que um cadáver vivo, um morto que ainda fala. [...] Então, como ao jovem chamado à vida para acalmar a aflição de sua mãe, Tu me devolverás minha alma pecadora tão renovada como a dele”.

São Gregório considerava esta sua obra-prima como um verdadeiro testamento espiritual e exprimiu o ardente desejo de que as orações ali contidas fizessem sentir sua presença depois da morte: “Que em vez de mim, em lugar de minha voz, este livro ressoe como outro eu mesmo”.

Queria que estes escritos servissem de baliza e esteio para os homens falarem com Deus nas mais variadas circunstâncias. Assim como Davi louva a Deus no Livro dos Salmos, e pede perdão pelas suas faltas confiando numa misericórdia que há de vir, São Gregório também o faz, mas em função da Misericórdia que já veio ao mundo, morreu e ressuscitou. Há quem compare o esforço de se reconciliar com Deus, impregnado no Livro das Orações, com as famosas Confissões de Santo Agostinho.

Ele morreu em 1005, no Mosteiro de Narek (então também Armênia e atual Turquia), onde foi sepultado. Venerado como santo, seu túmulo tornou-se imediatamente um destino de

peregrinação para os fiéis e sua memória permaneceu em grande honra e veneração entre todo o povo, mesmo após a conquista da Armênia pelos turcos em 1071. Durante os massacres de 1915-1916, tanto o Mosteiro como o seu túmulo foram destruídos.

Foi chamado de "Santo Agostinho dos Armênios" pela influência que exercia entre os fiéis. São Gregório é considerado um insigne teólogo e um dos poetas mais importantes da literatura armênia. Era um grande devoto da Virgem, a qual, segundo a tradição, teria aparecido para ele. Suas composições incluem o "Discurso Panegírico à Beata Virgem Maria" e "Do fundo do coração, colóquio com a Mãe de Deus".

No dia 12 de abril de 2015, o Papa Francisco nomeou São Gregório de Narek Doutor da Igreja. O grau de doutor foi conferido a Gregório durante uma Missa celebrada no Vaticano em memória de todas as vítimas do genocídio armênio, perpetrado pelo Império Otomano contra os cristãos há mais de cem anos.

Durante a sua visita à Armênia em junho de 2016, o Santo Padre destacou que São Gregório de Narek também poderia ser definido como "Doutor da Paz", porque durante sua vida quis "identificar-se com os vulneráveis e os pecadores de todo o tempo e lugar, para interceder em favor de todos".

"Esta sua solidariedade universal com a humanidade é uma grande mensagem cristã de paz, um grito ardente que implora misericórdia para todos", disse então o Papa.

Finalmente, no início de 2021, o Pontífice inscreveu no Calendário Romano Geral a memória ad libitum (celebração facultativa) de São Gregório de Narek, por decreto da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

Referências bibliográficas:

MOMDJIAN, Diác. Arturo Nicolas Hlebnikian. São Gregório de Narek: A arte de conversar com Deus. Revista Arautos do Evangelho, Fevereiro/2016, n. 170, p. 32 a 35. Disponível em:

<https://www.arautos.org/secoes/artigos/doutrina/santos/sao-gregorio-de-narek-a-arte-de-conversar-com-deus-163265>. Acesso em: 19 fev. 2023.

LATORRE, Mercedes de. Celebrarão no Vaticano primeira memória de São Gregório de Narek, doutor da Igreja. 2021. Publicado originalmente em ACI Prensa. Traduzido e adaptado por Natalia Zimbrão. Disponível em: <https://www.acidigital.com/noticias/celebracao-no-vaticano-primeira-memoria-de-sao-gregorio-de-narek-doutor-da-igreja-80007>. Acesso em: 19 fev. 2023.

GREGÓRIO de Narek "Doutor da Igreja". Disponível em: <http://www.causesanti.va/it/santi-e-beati/gregorio-di-narek.html>. Acesso em: 19 fev. 2023.

São Gregório de Narek, rogai por nós!

### **Mais santos deste dia:**

[São Gabriel de Nossa Senhora das Dores](#)

---

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/santo/sao-gregorio-de-narek>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.